



ATIVIDADE ESTRAL DE OVELHAS SUBMETIDAS À SUPLEMENTAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO À BASE DE PALMA FORRAGEIRA

Jennifer Nandes Pereira da Silva ¹; Hortência Lorena Brito Valadares ¹; Mirna Clarissa Rodrigues de Almeida ¹; José Renaldo Vilar da Silva Filho ¹; Daniel Maia Nogueira ²; Tadeu Vinhas Voltolini ²

¹Bolsista. Petrolina-PE. Universidade Federal do Vale do São Francisco; ²Pesquisador. Petrolina-PE. Empresa Brasileira de Agropecuária

Resumo:

A inclusão de dietas ricas em energia e/ou proteínas tem impacto significativo na atividade reprodutiva [1]. O uso da palma forrageira na alimentação pode influenciar positivamente na reprodução e no peso corporal [2]. Esse trabalho teve como objetivo avaliar o intervalo entre a retirada do PRIMER, dispositivo utilizado na sincronização do estro, e o início do estro de ovelhas mestiças Santa Inês submetidas à suplementação de curta duração com palma orelha de elefante. Foram utilizadas 30 ovelhas de diferentes ordens de parto, com peso médio de 40kg, divididas em dois grupos: 1) Controle, composto por ovelhas mantidas em pastagem de *Panicum repens*, e 2) Palma, ovelhas a pasto e 300g de suplementação concentrada contendo palma forrageira, a qual foi composta por palma (20%), milho grão moído (53%), farelo de trigo (13%) e farelo de soja (14%). Foi ofertada uma suplementação durante 9 dias associada a um protocolo hormonal descrito por Nogueira et al. [1]. A observação do estro iniciou após a retirada do PRIMER (Dia 9) em intervalos de 12 horas por período de 60 horas utilizando um rufião. Foi utilizada a Análise de Variância, seguida do teste de t (Fisher). A manifestação do estro foi observada em 80% (12/15) e 93% (14/15) das ovelhas ($P>0,05$), e o intervalo entre a retirada do PRIMER e o início do estro foi de 23 ± 5 h e de 29 ± 14 h ($P>0,05$) para os grupos Controle e Palma, respectivamente. A suplementação com concentrado à base de palma não foi suficiente para promover um benefício adicional significativo no comportamento estral das ovelhas em comparação ao grupo Controle [3]. A boa oferta de forragem e qualidade da pastagem foi suficiente para manter o bom estado nutricional e reprodutivo das ovelhas após o protocolo de sincronização do estro. Diante dos resultados obtidos, conclui-se que a suplementação concentrada de palma forrageira pode ser dispensada quando as ovelhas são mantidas em pastagem de boa qualidade.

Palavras-chave: estro; *Opuntia stricta*; pequenos ruminantes; reprodução; semiárido

Apoio

Este experimento contou com o apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) para a concessão da bolsa.